**A IMPORTÂNCIA DE UMA BOA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PSICOLÓGICA DO PEDAGOGO NO SECULO XXI**

FICAGNA, Estefany Gonçalves[[1]](#footnote-1)

LAZARINI, Silvia Andreia[[2]](#footnote-2)

**RESUMO**

Esse artigo busca trazer o grande desafio do que é preciso e é enfrentado por professores dentro das salas de aula com alunos de varias escolas, idades e de diferentes classes sociais. O professor pode ter a melhor formação possível mais se não estiver com o psicológico formado, vai entrar em sala de aula e não vai conseguir desempenhar bem o seu papel, onde este não é mais só um professor, mas sim observador, e desempenham muitas vezes papeis que não são de sua função e estar preparado para se deparar com o desconhecido não é uma tarefa fácil.O pedagogo precisa estar preparado para os desafios do mundo contemporâneo, sobretudo com as mudanças bruscas do sujeito motivadas pelo surgimento das novas tecnologias e pelos efeitos da economia. A principalarma do professor para revolucionar a educação da atualidade é a criatividade no pensar e no agir dentro da sala de aula. Ele é exemplo e um importante motivador para fazer com aaprendizagem seja boa e prazerosa para ambas as partes.Então é preciso que aqueles querecebem seus conhecimentos, os seus alunos, sintam prazer igual aoque ele sente

**Palavras Chaves:** Professor, Aluno, Formação.

**INTRODUÇÃO**

De acordo com HAETINGER (2009) A educação de nosso dias é muito diferente e desafiadora do que há 40 anos atrás. Educar uma criança na era do conhecimento onde o fluxo de rede de informações e repleto de símbolos é uma tarefa bem mais complexa. É preciso propor uma escola de interação, comunicação de relações humanas e ecológicas, construtora de valores e ética.

Fazermos parte de um mundo em transformação no qual novas necessidades e argumentosemergem e precisamos nos dar conta de que todos os dias são necessárias mudanças. Com certeza esta revolução começa na escola e tem como protagonistas professores e alunos, e como coadjuvantes os gestores e a comunidade. HAETINGER (2009)

 Segundo ALMEIDA (2009) o professor antes de tudo é ser humano com toda a sua complexidade de sentimentos e valores que precisam ser respeitados e analisados. A tarefa dele é permanente não só pela sua importância como facilitadores do acesso do conhecimento, mais como agente transformadores no sentido mais humano da palavra transformar:

Professores são pessoas que promovem e facilitam a construção de pessoas. Nessa tarefa, é inevitável que ocorra o processo de projeção que se caracteriza pela percepção, no outro, de questões que não podem ser percebidas em nos mesmos. É ai que justifica a necessidade de esses profissionais formadores estarem, o mais plenamente possível, em quem educa e se disponibiliza por inteiro. Não estamos falando de uma tarefa simples, pois mostrar-se por inteiro com as luzes e sombras inerentes a qualquer ser humano. (FURTADO, 2009, P.93)

Segundo WERNECK (2013) os professores vivem um momento de descrença na própria profissão e seu valor transformador. E que se tem que valorizar o professor desde sua formação, seja inicial nos cursos de Pedagogia e Licenciatura, seja continuada. Acredita-se também que a introdução da tecnologia na escola, se executada de modo inadequado, pode comprometer a humanização no ambiente escolar “base de toda educação”. Se não houver uma retomada do estimulo à carreira do magistério o quadro continuara muito difícil porque faltam no Brasil em torno de 300 mil professores.As licenciatura estão se esvaziando. “fala-se em ‘foco na aprendizagem’ e na ‘qualidade de ensino’. Mas nada se explicita: de que qualidade e aprendizagem estão falando? O que ensinar? Como? Com quem? Quando, para quem e para que tipo de sociedade e de mundo?” (FREIRE, 1987, p.27). E de acordo com Werneck:

Discute-se muito a filosofia da educação textos excelentes são debatidos, no entanto as faculdades não ensinam a dar aulas. A pratica fica delegada ao segundo plano, o que determina um desastre quando esses profissionais adentram uma sala de aula. Além disso, as faculdades precisam preparar profissionais para lidar com escolas dotadas de recursos e, outras, sem recursos. Os cursos de Pedagogia estão entre os menos qualificados, a começar pela carga horaria e as “maquiagens” para cumprir o que Ministério da Educação determina. (WERNECK, 2013, p.7)

Nas mãos do professor está o futuro de muitas pessoas, e requer muita dedicação, perseverança e confiança, não é apenas ser responsável pelo processo educativo, é saber lidar com o diferente, sem preconceitos. Para ser um bom profissional estar atualizado sempre e estar atento a tudo, pois, cada vez mais, os alunos nos exigem isso, um profissional dinâmico, criativo e flexível, pois os desafios que se colocam para o educador, na atualidade, parecem se multiplicar dia após dia. De acordo com Lott:

E um dos desafios é nos colocarmos na posição de um eterno aprendiz. A formação do profissional, hoje em dia, deve ser contínua. Além de buscar atualização e especialização na área, em cursos livres e de educação formal, o educador deve ser capaz de traçar um plano de desenvolvimento pessoal em que ele próprio seja o administrador do seu processo de aprendizagem, buscando aprofundar o conhecimento desejado. Essa postura de eterno aprendiz traz reflexos de grande impacto na sua prática pedagógica, pois ampliará sua competência para lecionar e repercutirá na relação com seus alunos. (LOTT, 2012, p.10)

Um dos grandes desafios do professor é se colocar sempre no lugar de aluno, e nunca parar de buscar coisas novas, atualizando-se isso resultara em reflexos positivos em sua pratica pedagógica, com essa postura suas aulas sempre terá um diferencial.

Outro desafio é combater a violência Entender o ser humano com as suas transformações psicológicas na família e sociedade, trabalhar com os alunos os limites, os valores e as suas consequências, torna-se cada vez mais necessário ao educador.

O professor não pode se esquecer de que ele é um referencial com alto grau de impacto na vida de seus educandos, positiva ou negativamente. Tendo sempre a preocupação com a geração que queremos formar, cidadãos competentes, éticos, solidários, comprometidos com uma sociedade mais justa.

“O cerne do processo pedagógico deve ser localizado nas experiências do prazer de estar conhecendo, nas experiências de aprendizagem que são vividas como algo que faz sentido para as pessoas envolvidas e é humanamente gostoso, embora possa implicar também árduos esforços.” (BUFFON e CAVALLET, 2002,p.).

**CONCLUSÃO FINAL**

No decorrer do trabalho através de leitura de livros, artigos, revistas de pessoas que fez e faz historia na educação, fizemos uma reflexão que ser professor é um grande desafio e que para ser um excelente profissional além de uma formação adequada é necessário muita dedicação, criatividade e acima de tudo gostar do que faz e ter consciência de que é uma grande responsabilidade.

**Referencias bibliográficas**

HAETINGER, M. M. (2009).**Vamos fazer uma revolução? Então, preparem suas armas!.**In: PAROLIN, i**.** Sou professor! A formação do professor formador. Curitiba: editora Positivo LTDA, 2009.

ALMEIDA, A. M. (2009). **Fazer-se professor: uma relação de prazer e afetividade.**In: PAROLIN, i**.** Sou professor! A formação do professor formador. Curitiba: editora Positivo LTDA, 2009.

olivia, l. (2013). **Hamilton Werneck.**In:direcional educador**.** São Paulo: ano 9, edição 98, mar, 2013.

**lott, p. a. Como ser pedagogo no século XXI: sua importância em nossas vidas. In:** Guimarães, D. J. G. M. (2012). **Educação, docência e gestão pedagogia em debate. Mai, 2012 disponível em<**<http://www.pucminas.br/graduacao/cursos/arquivos/ARE_ARQ_REVIS_ELETR20120521205153.pdf>>acesso em 25 out. 2013.

1. Aluna do 4ª período de Pedagogia das Faculdades Santa Cruz [↑](#footnote-ref-1)
2. Aluna do 4ª período de Pedagogia das Faculdades Santa Cruz [↑](#footnote-ref-2)